



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



- **Aprovar:** Ata da Reunião Extraordinária nº 225 de 26 de maio de 2026

ATA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. Ao vigésimo sexto do mês de maio do ano de Dois Mil e Vinte e Seis, às nove horas e dez minutos 09:10 horas, na sede do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480. Térreo, Sala 9 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência Edna Brasil, dá-se início à reunião, conforme quórum existente, titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no CMS. A Presidente Edna Brasil cumprimenta a todos e solicita que a Secretária Executiva Rejane faça a leitura da convocação e pauta; **1º Ponto de Pauta:** Plano Anual de Saúde 2027 - PAS. **2º Ponto de Pauta:** Qualificação da Associação de Benemerência SENHOR BOM JESUS. **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Plano Anual de Saúde 2027 - PAS, onde o coordenador da Vigilância Epidemiológica – VE Satiro iniciou a apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2027, informando que seu conteúdo integra o Plano Municipal de Saúde para o quadriênio de 2026 a 2029, esclarecendo que a apresentação deste instrumento deve ocorrer por regulamento antes do fechamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) da prefeitura, que iniciava sua discussão na referida data. O coordenador Satiro relatou que a importância do PAS reside na necessidade de apresentar ao gestor as metas para 2027, visando a captação de recursos e a melhor distribuição financeira conforme os objetivos estabelecidos. Satiro informou que o documento atual incluiu novos indicadores relacionados a emendas parlamentares e continuidade assistencial, esclareceu que a metodologia de registro de emendas parlamentares foi alterada nos sistemas InvestSUS e DigiSUS, e que as modificações no PAS visam contemplar essas novas portarias e decretos para garantir a regularidade fiscal do município e descreveu a primeira diretriz, focada no fortalecimento da Atenção Primária e na articulação da rede de cuidados, estabelecendo a meta de expandir a cobertura da atenção primária para 85% até 2029, com o objetivo de atingir 75% em 2027, partindo da referência de 61% em 2025. Satiro afirmou que a meta é universalizar o protocolo de acolhimento à demanda espontânea em 100% até 2027, ressaltando que, embora o sistema já permita essa verificação, este será o primeiro ano base para referência de valor. Ele informou que a gestão busca garantir a extensão do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Farmácias até as 20 horas, relatando que a plena operação das farmácias depende do suprimento de recursos humanos via chamamento de concurso. Satiro propôs a realização de cinco campanhas de vacinação e a continuidade do agendamento eletrônico via aplicativo. Ele relatou a meta de elevar a cobertura de cito patológico para 50% em 2027, visando atingir 80% em 2029 e informou que a cobertura vacinal do calendário básico infantil tem meta de 85% para 2027 e que o monitoramento de casos de diabetes e hipertensão deve ser intensificado em 15% no mesmo ano. Satiro relatou que o objetivo para a mortalidade infantil é reduzir o índice para 11,5 em 2027 e para menos de 10 em 2029. Durante a explanação sobre os índices de mortalidade, ele afirmou originalmente que a necessidade era "reduzir de 66 para 50 e depois finalizar com 55", mas realizou a correção imediata esclarecendo que o valor atual era 66 e o objetivo era reduzir 50%, passando para 33, e posteriormente reduzir mais 55%. Satiro informou a implementação de metas vinculadas a emendas parlamentares, como o espaço para apoio técnico de Agentes Comunitários na UBS Jaguaribe e a implantação de dez equipes para o programa saúde na escola e polos de matriciamento. Satiro relatou a meta de estruturar a rede de saúde bucal, mencionando que novas classificações do Ministério da Saúde permitem a existência de equipes sem o auxiliar técnico. Ele esclareceu a proposta de formalizar fluxos padronizados para linhas de cuidado de hipertensão, diabetes e obesidade, além de expandir



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



grupos terapêuticos de dor crônica, afirmando que a meta para a alta complexidade inclui modernizar a infraestrutura das policlínicas com salas multissensoriais para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), via emendas parlamentares. Satiro relatou a expansão do modelo assistencial Fast Track na Urgência e Emergência para reduzir o tempo de espera, ele informou sobre a investigação integral de óbitos de interesse epidemiológico e o monitoramento da qualidade da água pelo programa Vigágua. Satiro relatou a aquisição de veículos para os programas de IST e imunização através de recursos de emendas, ele esclareceu que a gestão estratégica focará na fiscalização de 100% dos contratos de gestão e convênios, além de implantar auditorias analíticas para as Organizações Sociais (OSPs) que recebem emendas parlamentares. Satiro informou que o Departamento de Educação Permanente em Saúde (DEPS) cuidará da capacitação padronizada dos servidores e relatou que a rede reduziu o absenteísmo na especializada de 23% para 18,5% no primeiro quadrimestre e que a meta é continuar essa redução. Satiro afirmou o fortalecimento do Centro Integrado de Gestão (CAP) para harmonizar a metodologia de atendimento na urgência e emergência, relatou que a expansão dos serviços especializados seguirá critérios de análise de perfil epidemiológico e que as emendas recebidas para ABRAAC E CER AMME serão utilizadas para fortalecer o atendimento a pessoas com deficiência e neurodivergência. Satiro esclareceu a adoção da nova metodologia de Oferta de Cuidados Integrados (OCI) do Ministério da Saúde, que agrupa consultas e exames em um único pacote de atendimento para maior eficiência e captação de recursos. Ele concluiu informando que todas as metas foram revisadas por diretores da Secretaria de Saúde e pelo gabinete, visando melhorar o entendimento textual do documento anterior. Após a explanação técnica, Satiro esclareceu que qualquer modificação inserida no sistema exige a aprovação do Conselho Municipal de Saúde por meio de senha e validação da mesa diretora. Satiro afirmou que a gestão busca alcançar todas as metas, relatando que, nos casos em que os indicadores não são atingidos, o sistema registra a justificativa de não alcance para fins de prestação de contas. O conselheiro Gabriel questionou a metodologia aplicada à diretriz número quatro, referente à valorização da força de trabalho, solicitando esclarecimentos sobre a transformação do núcleo NEPS em um departamento. O coordenador Satiro respondeu que o atual núcleo atua prioritariamente na gestão de estágios e residências e que a criação do Departamento de Educação Permanente (DEPS) visa institucionalizar e harmonizar o treinamento básico para toda a rede, incluindo recepção e padrões de enfermagem, antes das capacitações específicas de cada área. O conselheiro Gabriel questionou como é definido o perfil de especialidades prioritárias e a volumetria de vagas dentro da rede municipal. Satiro informou que a definição ocorre por meio de tabulação da Vigilância Epidemiológica - VE, considerando faixa etária, sexo, região e Classificação Internacional de Doenças (CID) e esclareceu que a regulação passará a trabalhar com quatro níveis de prioridade para dar celeridade a casos graves, como cataratas em detrimento de diagnósticos simples de "vista cansada". A conselheira Suzete relatou que a Central de Regulação possui cinco médicos reguladores responsáveis pela classificação de prioridades, seguindo um modelo semelhante ao sistema Cross/Siresp e afirmou que a qualificação dos médicos da atenção básica é fundamental, pois muitos encaminhamentos chegam de forma genérica ou "a pedido", impossibilitando a avaliação adequada pelo regulador. Satiro esclareceu que os indicadores estão vinculados às linhas de cuidado de hipertensão, endocrinologia e obesidade para reduzir as filas de especialidades a longo prazo. A conselheira Rejane parabenizou a secretaria pela evolução do modelo Fast Track nas unidades de saúde, afirmando que suas visitas técnicas confirmam a melhora no fluxo e na logística de atendimento. O coordenador Satiro agradeceu o reconhecimento e declarou que o progresso é fruto de um empenho coletivo de toda a secretaria. A conselheira Rejane questionou a aquisição de veículos para as vigilâncias, conforme a diretriz 1.6, indagando se



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



a compra não geraria um passivo futuro e se a locação não seria mais vantajosa por se tratar de recurso de emenda parlamentar. Satiro respondeu que o veículo para vigilância tecnológica e imunização exige refrigeração específica, dificultando a locação, e informou que estudos econômicos indicam que a compra de novos ativos é mais viável do que a manutenção da frota antiga da prefeitura. Satiro relatou que também será adquirido um veículo para o programa de IST para transporte de exames conforme a legislação. A conselheira Mara questionou se o protocolo Fast Track seria implementado no Hospital Antônio Giglio. Satiro esclareceu que a padronização dos protocolos vale para gestão direta e terceirizada, focando na resolutividade de fichas de menor gravidade com medicação imediata no consultório. A conselheira Suzete informou que o modelo teve excelente resposta, especialmente às segundas-feiras, e esclareceu que no Hospital Antônio Giglio a aplicação seria restrita à pediatria, devido às especificidades da ortopedia e necessidade de exames de imagem. O conselheiro Gabriel questionou se o planejamento de Recursos Humanos (RH) foi contemplado em todas as metas apresentadas. Satiro respondeu que todas as metas de saúde dependem de RH e que, embora a secretaria solicite as contratações necessárias, limites orçamentários podem exigir o adiamento de alguns projetos. A conselheira Suzete complementou informando sobre a necessidade de respeitar o teto da Lei de Responsabilidade Fiscal e relatou que a prefeitura realiza estudos constantes para ampliação de vagas de enfermeiros e farmacêuticos via projeto de lei. O conselheiro André questionou o funcionamento do setor de reposição de funcionários e a utilização de serviços terceirizados para especialidades médicas. A conselheira Suzete informou que existe uma empresa para contratação de especialistas, mas ressaltou a prioridade para concursos públicos, embora existam vagas em aberto há meses para categorias como cardiologistas e neurologistas devido à alta demanda do mercado. A presidente Edna Brasil coloca a **Programação Anual de Saúde (PAS) 2027 em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade** pelos conselheiros presentes. A presidente Edna Brasil passa para o **2º Ponto de Pauta: Qualificação da Associação de Benemerência SENHOR BOM JESUS**. A conselheira Rejane propôs a qualificação da Associação Benemerência Senhor Bom Jesus, relatando que a organização possui base consolidada e histórico de serviços prestados em Caraguatatuba e Barueri e afirmou que a entidade apresentou todos os requisitos documentais necessários e que não há impedimentos para sua qualificação. O conselheiro Ademir declarou que consultou o histórico da organização e, apesar de processos naturais mencionados anteriormente, considerou que todos os requisitos foram atendidos e manifestou-se favorável à votação. A presidente Edna Brasil coloca a qualificação da organização em votação e a **Associação Benemerência Senhor do Bom Jesus foi aprovada com 11 votos sim e 1 voto não**. Passamos para o **3º Ponto de Pauta: Informes**. O conselheiro Gabriel relatou as ações da luta antimanicomial, informando sobre a marcha realizada no dia 18 de maio e a participação de Osasco no torneio "InterCaps da Rota dos Bandeirantes", onde o município obteve a penúltima colocação. O conselheiro Ademir solicitou informações sobre as obras de ampliação da UBS Padroeira. A conselheira Suzete esclareceu que existe um estudo para a ampliação, mas relatou dificuldades com uma viela de acesso à comunidade e projetos relacionados à rodovia, informando que novidades sobre o projeto devem ocorrer no próximo ano e solicitou o empenho dos conselheiros para a organização da conferência municipal, destacando a importância de manter um ambiente de construção de políticas públicas e evitar comportamentos egocêntricos ou ideologias partidárias que possam comprometer o resultado do evento. E às 10:10h, dez horas e dez minutos não havendo mais nada a tratar, a Presidente Edna Brasil agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Eu Rejane da Costa Oliveira redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

- Andréa Costa de Souza Duarte
- Ademir Bernardino



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Regina Célia de Oliveira
- Maria Cristina Corredor
- Gabriel Pavani Brandino
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Jucemara Maria Soares Evangelista
- André Castilho Ferreira
- Rejane da Costa
- Edna Maria Brasil
- Suzete Souza Franco
- Fabiana Vercelli Grosso

Edna Maria Brasil
Presidente do C.M.S.

Rejane da Costa Oliveira
Secretária Executiva do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 324, de 18 de junho de 2026, nos termos da Lei nº. 3969/05.